

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

TEMPO DE RESSURREIÇÃO

1. A celebração deste domingo começa com a Vigília Pascal, no final do dia de sábado. Esta é o acontecimento mais importante de todo o ano litúrgico.

* Começa com a bênção do Lume Novo, acendendo o Círio Pascal e proclamando a Pessoa de Jesus Cristo como Aquele que ressuscita para salvar.

* Prossegue com a proclamação da Palavra onde, com sete textos, se descreve a História da Salvação.

* Depois, em rito baptismal, onde muitos catecúmenos entram oficialmente na Igreja, toda a comunidade renova as promessas do Baptismo.

* Finalmente, no Aleluia Pascal proclama-se o mistério de Cristo Ressuscitado.

* No Domingo de Páscoa, as leituras centram-se na Ressurreição do Senhor. O discurso de Pedro, em casa de Cornélio, dá a garantia de que Jesus ressuscitou para todos os homens, não apenas para os judeus. É um dos mais belos discursos de Pedro sobre a Ressurreição, no contexto dos Actos dos Apóstolos. A Carta aos Colossenses refere que a Ressurreição de Jesus atinge a vida de todos os que acreditam n'Ele. É um texto excepcional que vem dizer o mais importante da vida cristã: procurar Jesus Cristo, amar Jesus Cristo, viver segundo Cristo Ressuscitado.

O Evangelho de São João descreve a surpresa de Maria Madalena e dos Apóstolos, Simão Pedro e João, perante o sepulcro vazio: Jesus ressuscitou.

Em casa de Cornélio

Pedro foi a Cesareia de Filipe encontrar-se com um grupo de homens que não eram judeus. Ele não podia calar a razão da sua vida. Por isso falou a todos eles da ressurreição de Cristo. Muitos aceitaram o seu testemunho e acreditaram. Neste episódio tão simples, revela-se a universalidade do Evangelho. A mensagem de Jesus Ressuscitado é para todos, sem excepção.

A surpresa da Ressurreição

Os mais íntimos de Jesus tinham perdido a esperança. Pedro negara-O e os outros tinham-n'O abandonado. Maria de Magdala limitou-se a cumprir ritos tradicionais funerários, levando perfumes para deitar no sepulcro de Jesus. O sepulcro, contudo, estava vazio. Correu a chamar Pedro e João. Quando eles chegaram encontraram o sudário, as ligaduras, tudo arrumado à parte, sinal de que não houvera violência nem profanação do sepulcro. A realidade era outra, Jesus ressuscitara. Por isso, com uma expressão extremamente simples, João termina a narrativa com uma só expressão: viu e acreditou.

A vida nova do cristão

São Paulo aos Colossenses acaba por dizer que a Ressurreição é para os cristãos um facto da vida. E insiste: “Se ressuscitastes com Cristo, buscai o que é do Alto, amai o que é do Alto, vivei segundo aquilo que é do Alto.” (Cl 3,1-4). De facto, a Ressurreição de Jesus transforma completamente as nossas vidas, quer no amor a Deus que encarnou, Se fez homem e ressuscitou, para estar sempre connosco, quer na relação com o próximo, ele é também junto de nós uma presença de Cristo Ressuscitado.

Que o Senhor Ressuscitado esteja com todos os nossos familiares, amigos e amigas e lhes conceda as bênçãos da Páscoa da Ressurreição.